



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

GRAU DE CIÚMES EM PESSOAS IDOSAS: UM ESTUDO EM RELAÇÃO AO TEMPO DE RELACIONAMENTO

Ana Karen Martins de Oliveira - UNIPÊ - ana-psi@hotmail.com

Cristiane Galvão Ribeiro - UNIPÊ- cristianegr@ig.com.br

Lúcia dos Santos Barreto - UNIPÊ - luciasantosbarreto@uol.com.br

Priscila Monique de Melo Veiga - UNIPÊ - prismonique25@hotmail.com

Renata Pires Mendes da Nóbrega - UNIPÊ - renata_pmn@hotmail.com

O Ciúme está relacionado a uma reação natural do ser humano e durante muito tempo as pessoas se deparam com preocupações sobre o ciúme, no que diz respeito aos conflitos amorosos e suas consequências. Ele é uma das temáticas mais importantes que envolvem relacionamento humano. Diversos conceitos surgem para defini-lo com propriedade. De acordo com White¹ o ciúme é um “complexo de pensamentos, sentimentos e ações que se seguem às ameaças que são geradas pela percepção de uma real ou potencial atração entre um parceiro e um (talvez imaginário) rival”. Na verdade às vezes nada aconteceu, mas os pensamentos fazem com que o ciumento se comporte de maneira como se já acontecesse algo a esse respeito.

Neste estudo, será adotado o conceito de ciúme romântico, no qual atinge indivíduos envolvidos em relações amorosas. De acordo com Ferreira-Santos², o ciúme é o sentimento de apreensão que cultivamos relacionado à possibilidade de sermos abandonados, rejeitados, menosprezados, ou ainda, de haver uma infidelidade em andamento; é o receio de não mais sermos importantes; é o medo de não sermos mais amados; o medo de não possuímos ou sermos donos de alguém; enfim, é o medo da solidão associado com o abandono dos parceiros.

O ciúme romântico não somente é um dos mais importantes temas que envolvem os relacionamentos humanos, bem como um desafio para muitos destes.

É importante falarmos a respeito deste fenômeno, pois provavelmente em algum momento da vida, por ele sermos afetados ou porque o sentiremos, ou ainda, pelo fato de sermos vitimizados como alvo de uma pessoa ciumenta.

O que se observa é que todos estão dispostos a passar por essa experiência, independente da faixa etária, porém o que deve ser levado em consideração é se o tempo de relação interfere nessa vivência. Por isso objetivou analisar o grau de ciúmes em relação ao tempo de relacionamento com união estável.

Tratou-se de um estudo de campo, descritivo e de natureza quantitativa. Participaram da amostra 47 idosos, sendo 24 mulheres; de 60 a 82 anos de idade que responderam as perguntas socioeconômicas e a Escala de Ciúme Romântico, adaptada por Belo³, contendo 24 questões com respostas em escala tipo Likert, contendo dois domínios: Exclusão e Não Ameaça. Os grupos foram divididos de acordo com o tempo de relação: de 1 a 10 anos e acima de 10 anos. A análise foi feita através do programa SPSS (versão 20), utilizando-se da estatística descritiva. Os dados foram coletados nas residências dos participantes e a amostra foi constituída por indicação.

Tabela 1: Gênero

	SEXO	N	Média	Desvio Padrão
Não ameaça	Feminino	24	2,53	0,836
	Masculino	24	2,85	1,023
Exclusão	Feminino	24	3,14	0,863
	Masculino	24	2,76	0,952

Tabela 2: Domínio Exclusão

Alguns Itens do domínio exclusão	Tempo de Relação	N	Média	Desvio Padrão
É muito chato encontrar um grande número de telefones de homens (mulheres) na agenda dele(a)	Entre 1 a 10	6	2,33	1,033
	Acima de 10 anos	41	3,59	1,245
É indecente ele(a) dar olhadas para outros(as) homens/mulheres em uma festa	Entre 1 a 10	6	2,50	1,378
	Acima de 10	41	3,29	1,383

Tabela 3: Domínio Não Ameaça

Alguns Itens do domínio não ameaça	Tempo de	N	Média	Desvio
Pouco importa, ela(e) receber presentes de um(a) amigo(a).	Entre 1 a 10	6	3,33	1,211
	Acima de 10	41	2,66	1,425
É perfeitamente normal ele(a) conversar longamente com um(a) amigo(a)	Entre 1 a 10	6	3,33	0,816
	Acima de 10	41	2,78	1,275
É natural ele(a) passar algumas horas ouvindo músicas na casa de um(a)	Entre 1 a 10	6	2,67	1,633
	Acima de 10	41	2,07	1,292

Verificou-se que as pessoas com mais tempo de relação pontuam mais no domínio exclusão, este englobou itens que descrevem a ocorrência de reações de ciúme romântico frente ao contato do parceiro ou parceira com possíveis rivais ou pela impossibilidade de manter algum tipo de contato ou comunicação com o parceiro ou parceira indicativo da presença de um ciúme possessivo, alegando principalmente ser inaceitável encontrar grande número de telefones de homens (mulheres) na agenda dele (a), e indecente ela (e) dar olhada para homens (mulheres) em uma festa, fatores estes, verificados pelos itens da escala.

Neste sentido, Buss⁴ coloca que o ciúme romântico é um mecanismo que visa sinalizar possíveis rivais ao relacionamento de um casal. Esses indicativos foram vistos em pessoas com mais de 10 anos de relação, mostrando que a ameaça de ser trocado por outro, o medo de não ser capaz de satisfazer o (a) parceiro (a) podem interferir demais na relação. Como bem coloca Almeida⁵, “o ciúme pode ser entendido como o medo que sentimos de algum dia sermos dispensáveis à pessoa com a qual nos relacionamos”.

No item não ameaça, indicativo de mais tolerância em relação à liberdade do outro, as pessoas com menos tempo de relação também pontuaram mais, indicando uma relação mais tolerante, principalmente no que tange à aceitação do outro conversar com amigos e se relacionar com eles, também verificado por meio dos itens que mais se diferenciaram.

No que tange as relações atuais vivemos na era de que o absolutismo de um plano de casamento a ser seguido à risca como namorar, noivar, casar, ter filhos não existe mais tão fixo e rígido como antes. Cria-se um cenário propício para o estabelecimento daquilo que Giddens denominou “relação pura”⁶, homens e mulheres são vistos como iguais, tendo liberdade de se relacionar com bem que quiser.

Postulado por Giddens⁶ (esta relação admite qualquer organização - casais casados, co-habitação, relações “livres” etc. -, podendo também ser terminado, sem maiores restrições, em qualquer momento e por qualquer um dos parceiros. Nesse modelo o suporte do casal vem prioritariamente, das características da parceria amorosa que eles próprios constroem, e não das antigas balizas da tradição que estabeleciam regras previsíveis para o relacionamento. Esse modelo favorece ao indicativo de não ciúme na relação de casais com menos tempo de relação, exatamente por serem impulsionados a buscarem meios de fortificar essa parceria amorosa e com isso estarem mais ligados ao companheiro (a).

Sabe-se que o ciúme é um sentimento de apreensão, com a possibilidade de sermos rejeitados, medo da solidão, de perdermos nossos companheiros para outras pessoas, o que implica em ameaça para o ciumento. A partir disso verificou-se que os idosos com mais tempo de relação são mais ciumentos com uma diferença considerável para os idosos com até 10 anos de relação. Provavelmente por estes virem de outras uniões, mostrando-se mais tolerantes, receptivos, seguros. Evidenciamos também que o fato de serem pessoas idosas não significa, porém, que não sintam ciúmes, pois também amam, ficam receosos de perderem seu parceiros (as).

Referências

1. White GL. A model of romantic jealousy. *Motivation and Emotion*. 1981 Dez; 5(4):298-98.
2. Ferreira-santos E. *Ciúme: o medo da perda*. 5ªed. São Paulo: Claridade;2003.
3. Belo RP, Raymundo JS, Gouveia VV, Milfont TL, Vasconcelos TC. Validação de uma versão reduzida da escala de ciúmes romântico. *Anais, I congresso brasileiro de psicologia: ciência e profissão; 2002; São Paulo Brasil*. São Paulo: Conselho Regional de Psicologia.
4. Buss D. A paixão perigosa: por que o ciúme é tão necessário quanto o amor e o sexo. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 2001 Set/dez;17(3):293-95.
5. Almeida T, Rodrigues K, Silva A. O ciúme romântico e os relacionamentos amorosos heterossexuais contemporâneos. *Estudos de Psicologia*. 2008 Jan/abr;13(1):84
6. Giddens A. *Modernidade e identidade*. 1ªed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar;2002.